ANO 24.º DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7885

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Quatro núcleos alemães

com cêrca de 120 mil homens
resistem ainda na retaguarda francesa

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

PARIS, 5—O tenente-coronel Chassin, do Serviço de Informações Militares, proferiu uma conferência em que expôs a situação na frente atlantica: o sólo francês, naquêle sector, que ainda se encontra em quatro pontos, sob o domínio alemão: La Rochelle, Lorient, St. Nazaire e Dunkerque.

Estas quatro bôlsas são construidas identicamente: um reduto em «beton», profundamente enterrado, dispondo de artilharia de grosso calibre.

A zona de ocupação tem um raio de cêrca de 20 quilómetros, permitindo o abastecimento do ocupante. Esta zona é limitada por uma linha de resistência, composta dum fosso anti-carros e de pequenas fortificações em «beton» dotadas de metralhadoras pesadas. Para além, a 4 quilómetros de distancia, ergue-se uma linha de postos avançados, onde a artilharia reage contra todos os movimentos das tropas atacantes.

Os efectivos aproximados de cada guarnição constam de 20 a 25.000 combatentes e mais 5 a 10.000 auxiliares. A guarnição comporta, por outro lado, um terço de «kriegsmarine» e uma pequena proporção de estrangeiros: russos, polacos e italianos.

No total, calcula-se o numero dos combatentes em 70.000 e o dos auxiliares em 50.000.

O material de artilharia é muito poderoso: de 200 a 500 peças, além duma D. C. A. considerável, fazendo fôgo para terra e para o mar. As munições e as reservas de víveres abundantes permitem aguentar um cêrco de alguns meses. Deve-se contar com uma resistência prolongada—afirmou Chassin concluindo:

«O aspecto mais doloroso desta situação é que perto de 200.000 franceses estão submetidos a um regime de ocupação alemã, severa e intolerável». —(Especial).

Flessingue

já está limpa
de tropas inimigas
—segundo anuncia
Eisenhower

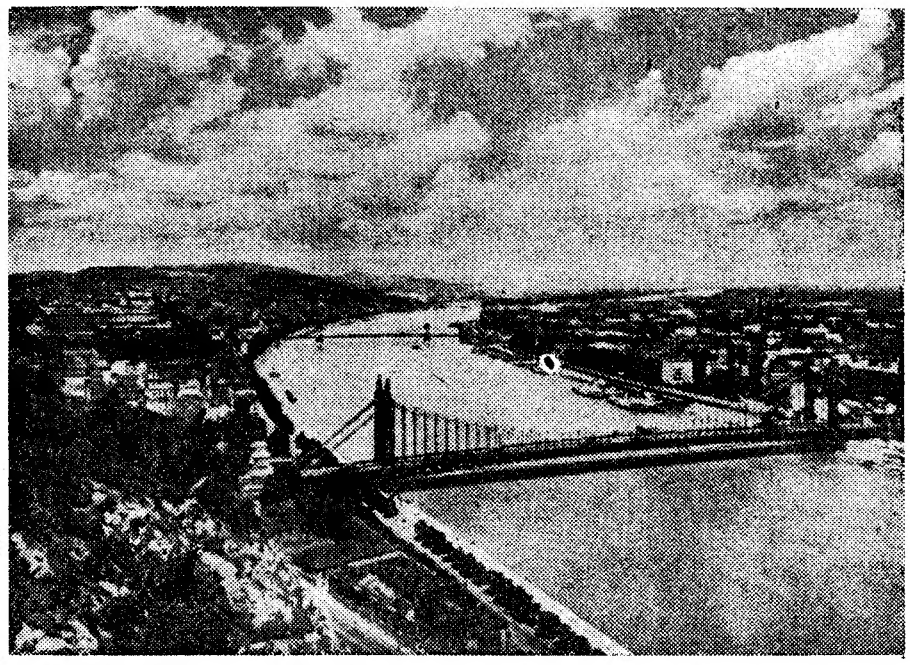
PARIS, 5—O comunicado do S. Q. G. A., de hoje, diz:

Flessingue já está completamente limpa de inimigos e as forças aliadas obtiveram alguns ganhos ao norte da cidade. As nossas unidades que desembarcaram do lado oriental da ilha de Walcheren já estabeleceram ligação com as nossas tropas no extremo ocidental da passagem. No continente holandês foram libertadas Steenbergen, Nieuw, Vosseneer e Kladde. A nossa testa de ponte sobre o Mosa, ao norte de Oudenbosch,, foi alargada e as nossas forças encontram-se agora a um quilómetro e meio de Klundert.

No sector de Oosterhout, a nossa testa de ponte alargou-se para o norte, onde nos encontramos a quilómetro e meio de Geertruidenberg. Foi libertada Wagenberg e fizeram-se bons ganhos mais para ocidente.

O contra-ataque inimigo nas proximidades de Schmidt, de onde fômos forçados a retirar, foi repelido ontem á tarde e as nossas tropas estão novamente fazendo bons progressos em direcção a Schmidt. Estão a ser aniquilados os redutos na área a oeste e noroeste da cidade, que foi bombardeada a pique e metralhada, ontem, pelos nossos bombardeiros e caças. Na região de Huertgen continuámos a fazer vagarosos progressos contra as minas, a infantaria e artilharia inimigas. Menos de quilometro e meio para sueste, o nosso avanço encontra forte resistencia. A leste de Aix-la-Chapelle, bombardeiros médios e ligeiros, atacando em vagas, bombardearam as posições fortificadas inimigas em Eschweiler. O aeródromo a ocidente de Neuse e um depósito de munições em Lechenich, a sudoeste de Colonia, foram tambem atacados.

Ontem, á tarde, bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram a cidade industrial de Solingen, alguns quilómetros ao sul do Ruhr. A' noite, bombardeiros pesados, em grande força, sobrevoaram novamente a Alemanha, tendo como principal objectivo a cidade de Bochun, no Ruhr. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram a fábrica de material de guerra perto de Trier. No sector de Luneville conseguiram-se ligeiros progressos a nordeste de Manonviller. As nossas tropas estão a limpar as bolsas de resistência na area de Baccarat e nos Vosges, a sudoeste de Gerandmer».—(R.).



Budapeste oferece um aspecto surpreendente, ao longo das duas margens do Danubio, atravessado por numerosas pontes

A batalha
trava-se
ásperamente
ás portas
de Budapeste

ROMA, 5—Rádio Budapeste anunciou ontem á tarde que as unidades aliadas que haviam conseguido penetrar em Soroksar, um dos subúrbios ao sul da capital húngara, foram de novo repelidas e obrigadas a retirar dessas posições.—(U. P.).

Começou
o ataque final
aos japoneses
na ilha
de Leyte

QUARTEL GENERAL DE MACARTUR (Filipinas), 5.—O comunicado de hoje do Quartel General de MacArthur anuncia que as tropas norte-americanas começaram o assalto final por terra e por mar, a Pimamopoan, no extremo norte do estreito corredor de Ormoc, na ilha de Leyte. —(United Press).

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Sporting, Benfica e Belenenses
foram os vencedores dos jogos
da antepenúltima jornada

Paiva, guarda-rêdes do Atlético, apresta-se para segurar a bola, protegido por Baptista e acossado por Peyroteo

(Lêr o relato dos desafios na 8.ª página)

Outro pôrto jugoslavo
conquistado pelas tropas de Tito

ROMA, 5—O comunicado do Quartel General do marechal Tito anuncia que as tropas jugoslavas, apoiadas por unidades blindadas russas, conquistaram o importante pôrto de Sobenico, na costa da Dalmácia.

As tropas jugoslavas têm já em seu poder uma extensão de 400 quilómetros na costa da Dalmácia.—(U. P.).

Singapura atacada
por super-fortalezas

LONDRES, 5.—A agência Domei anuncia que super-fortalezas voadoras atacaram hoje o pôrto de Singapura. —(Reuter).

Foi fuzilado em França
um antigo director da «Sureté»

LONDRES, 5—A agencia da Imprensa francesa anunciou que Jean Buffet, antigo director da Policia de Segurança do govêrno de Vichy, condenado á morte, por traição, foi fuzilado no dia 30 de outubro em Cusset.—(R.).

BASKET-BALL

Os resultados

da 3.ª jornada

do campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do 18.º Campeonato de Lisboa.

A terceira jornada forneceu os seguintes resultados:

DIVISÃO DE HONRA

Na Boa Vista, o Lisgás venceu o Cuf por 40-26 e 31-24, respectivamente em 2.as e 3.as.

Em Carnide, o Atlético derrotou os locais por 20-13, em 2.as e 48-28 em 3.as.

No Campo Grande, o Sporting bateu o Benfica, por 42-41 em 2.as e 24-23 em 3.as.

Em Algés, o Belenenses derrotou o Algés e Dafundo por 47-44 e 42-24, respectivamente em 2.as e 3.as.

I DIVISÃO

No Rio Sêco, os locais derrotaram o Ateneu Comercial, em 2.as por 23-22 e em 3.as por 23-14.

Em Campo de Ourique, os donos da casa empataram com o Casa Pia, em 2.as e 3.as, respectivamente por 24-24 e 22-22.

Em S. Vicente, o Operario venceu o Moscavide, em 2.as, por 37-32, perdendo em 3.as por 34-38.

II DIVISÃO

Nos Barbadinhos, o Tabacos derrotou o Boa Hora por 22-21 em 1.as; em 2.as ganhou o Boa Hora por 17-15.

Em Campolide, os locais obtiveram três vitórias sôbre o Pedrouços: 46-39 em 1.as, 35-26 em 2.as e 29-17 em 3.as.

Na Estrêla, o Lisboa Ginnásio ganhou ao Nacional de Natação por 44-25, 52-22 e 43-25, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as.

No Ateneu Comercial, o Pena derrotou o Internacional por 41-22 e 23-21, respectivamente, em 1.as e 2.as.

III DIVISÃO

Em S. Bento, o Matadouro ganhou ao Monte Pedral por 19-12, em 1.as e 27-13 em 2.as e perdeu em 3.as por 4-15.

Em Benfica, os donos do campo venceram o Casa Pia em 1.as por 29-16, perdendo em 2.as por 16-17.

As corridas de cavalos

decorreram com animação

As corridas de cavalos que constituem a «Reunião do Outono de 1944», promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa, começaram esta tarde no Jockey Clube.

Que a modalidade tem muitos adeptos prova-o o facto de as competições desta tarde terem atraído numerosa assistência—distinta e elegante, como é habitual.

A primeira corrida, denominada «Alter», destinava-se a cavalos e éguas nacionais, excluindo o sangue inglês, e que ainda não tivessem ganho prémios.

A distancia a cobrir era de 1.200 metros aproximadamente. «Edandra», montado por Joaquim Barrento, foi o primeiro a cortar a meta, seguindo-se «Nanja», com Miranda Dias, e «Hussard», com Henrique Calado.

A seguir, disputou-se a prova «Mafra», para «jockeys». Inscrição reservada a cavalos e éguas nacionais, excluindo o sangue inglês e o puro sangue árabe. Oito concorrentes. Classificação: 1.º «Chiba», com José Graça; 2.º «Dunkerque», com Martinho Correia; 3.º «Sajorno», com Paiva.

A terceira corrida—«Dique», para «jockeys», na distancia de 1.500 metros, era reservada a cavalos e eguas nacionais, excluindo o sangue inglês. Como as anteriores, foi muito bem disputada. «Dize-tu», montado por José Amaro, chegou á frente; depois, «Elabdula», montado por José Bolas, e «Equilatero», montado por José Desidério.

As corridas prosseguem á hora a que fechamos esta notícia.

DESPORTO CORPORATIVO

As provas

do campeonato de tiro

organizado pela F. N. A. T.

Realizou-se esta manhã, na carreira de tiro do campo de jogos «Afonso de Albuquerque», em Belém, a quarta sessão do Campeonato Corporativo Distrital de Tiro da F. N. A. T., por «equipes» e individual.

Compareceram cêrca de trinta atiradores iniciados, distribuidos por onze grupos desportivos e Centros de Alegria no Trabalho. A pontuação obtida até êste momento demonstra que alguns dos elementos concorrentes têm valôr. Há que recorrer a desempates para realizar a classificação individual. A luta é renhida e está-se tornando interessante de seguir. A igualdade de valor entre muitos atiradores provoca acérrima competição.

A modificação feita no regulamento da prova foi bem compreendida pelo aspecto deveras significativo. Quere dizer: atingiu-se o fim em vista. Criou-se no espírito dos trabalhadores portugueses o verdadeiro sentido e gôsto por esta modalidade.

O director do Pelouro Desportivo da F. N. A. T. está a trabalhar num vasto plano, a expôr ás entidades competentes, ácêrca da participação de trabalhadores em provas da sua extrutura organica.

Os atiradores corporativos filiados em Centros de Alegria no Trabalho não devem atirar em provas fora do ambito e do espírito dos regulamentos que os regem. E quando as praticarem extra-organização da F. N. A. T., expõem-se a sanções da entidade que regula a sua actividade desportiva.

Os outros atiradores, ou sejam filiados em grupos desportivos de entidades patronais, mas que não sejam Centros de Alegria, podem livremente dispor da sua actividade, embora com algumas reservas, em virtude de não estarem completamente integrados no espírito do decreto n.º 31.036.

A sessão desta manhã colocou em igualdade de pontuação, no primeiro lugar da classificação geral, três concorrentes, e para o segundo o mesmo numero.

Damos a seguir breve resenha da secção de hoje: 1.º, Alfredo Barreto (Açores), 149; 2.º, Mario Delgado (Açores), 147; 3.º, João Dinis (C. A. T. 32), 141; 4.os, Max Maier (Avenida-Palace), 140; Fernando Oliveira (Ultramarina), 140; Rui Seixas (Açores), 140; 7.º Luiz Capedeville (C. A. T. 8), 135; 8.º Victor Machado (C. A. T. 3), 135; 9.º, Jorge Felner da Costa (C. A. T. 32), 134; e 10.º, Augusto Alves (C. A. T. 8), 133 pontos.

Uma história que a America jámais esquecerá

A Historia da presente guerra deixou vincado para todo o sempre nos anais dos Estados Unidos dois acontecimentos que jámais esquecerão, muitos séculos que decorram sôbre êles. Um foi a traição de Pearl Harbour—memoria trágica duma agressão inesperada e sangrenta; outro foi a defesa de Bataan—feito de heroicidade gloriosa, simbolo da abnegação e da bravura postos ao serviço do dever cumprido com voluntário e compreendido sacrificio, já que aqueles que ficaram defendendo uma bandeira sabiam que nada neste mundo os poderia salvar do fim dramatico a que estavam condenados. Os HEROIS DE BATAAN são recordados num grande filme que os cinemas Odeon e Palacio estreiam na proxima quarta-feira e que conta a odisseia digna dos herois da antiguidade em que 13 bravos ficaram defendendo até á ultima pinga de sangue o derradeiro baluarte americano naquelas paragens inóspitas.

HANDBALL

Prosseguiu hoje

com interêsse

o «Torneio de Abertura»

Com jogos repartidos pelos campos da Estrêla, Benfica e Aliança continuou hoje a disputa do «Torneio de Abertura», organizado pela Associação de Hand-ball de Lisboa.

O jôgo mais importante foi o que colocou frente a frente as «équipes» do Benfica e Sporting— ambas sem derrotas nos encontros anteriores, mais pela rivalidade existente entre os dois clubes do que, própriamente, pelo desfecho da luta, pois os dois grupos estavam, de antemão, apurados para a fase final da competição.

O encontro Treze-Estoril oferecia também bastante interêsse.

Damos a seguir breves notas sôbre os encontros efectuados:

Sporting, 4—Benfica, 3

No Campo Grande, sob as vistas de Augusto Ferreira, os grupos formaram:

Sporting—Almasqué; Jaime e Vital; Ribeiro, Leandro e Cesar; Vidal, Faria, Tomás, Silva e Leonel.

Benfica—Chaves; Olimpio e Avilez; Cardoso, Almasqué e Neves; Pereira, Homero, Rogério, Bastos e F. Ferreira.

A elevada marcação de «goals» constituiu um dos atractivos do encontro. Os «leões» estiveram a ganhar por 4-1, consentindo a recuperação dos «encarnados». Ao intervalo, 1-1.

Marcaram os «goals» do Sporting: Vidal, Tomás (2) e Leonel; os do Benfica: Pereira, Rogério e F. Ferreira.

Em 2.as: Sporting, 6-Benfica, 3.

Os Trezc, 7—Estoril, 4

Jôgo no campo da Aliança. Arbitro: Henrique Feist. Os grupos alinharam:

Os Treze—Oswaldo; Américo e Macedo; Trindade, Nunes e Rodrigues; M. Dias, L. Neves, M. Moura, A. Neves e Sá.

Estoril—Baptista; Bernardino e Gonzaga; Nunes, Abreu e Ferreira; Bravo, Vicente, Brito, Adelino e Costa Santos.

O jôgo foi bem disputado e a vitória sorriu á «équipe» que jogou com mais entusiasmo.

Ao intervalo, 3-2 a favor de «Os Treze». Os «goals» da «équipe» vencedora foram obtidos por Luiz Neves (4) e Matos Moura (3).

Em 2.as: «Os Treze», 4-Estoril, 1.

Na Estrêla, disputou-se o encontro entre as duas «équipes» de mais reduzidas possibilidades: Internacional e Marvilense.

Em primeiras registou-se um empate a duas bolas e, em segundas, venceu o Internacional por 3-2.

O Lisboa-Madrid

Vai efectuar-se o primeiro treino do grupo da capital

Efectua-se na proxima quarta-feira, ás 7 e 30, no campo do Aliança, o primeiro treino da selecção lisboeta de «handball» que representará a capital no próximo encontro com Madrid, a disputar em 1 de Janeiro, entre nós.

Acacio Rosa, o seleccionador escolhido pela A. H. L., convocou os seguintes jogadores: Delio, Osvaldo e Almasqué, guarda-rêdes; Natividade, Jaime Silva, Esteves e Almeida, defesas; Mácara, Miranda, Abreu, Valério, Arlindo, Trindade e Correia César, médios; Armando Pereira, Pimenta, Tomás, Domingos Vicente, Ceia, António Pereira, Rogerio, Matos, Moura, Leonel e Neves, avançados.

ROUBO IMPORTANTE

OLHÃO, 3.—Pela P. S. P., desta vila foi capturado e enviado a juizo Ivo Romão Lázaro, solteiro, de 22 anos, morador em Quelfes, dêste concelho, autor dum furto de 26 contos e de vários géneros alimenticios, tais como toucinho, arroz, massa, pão, etc., na residência do proprietário Francisco Carromba, morador em Bela Curral, dêste concelho.

ATLETISMO

O Belenenses

fez disputar hoje

provas inter-sócios

Na sua pista das Salésias, o Belenenses fez disputar, esta manhã, uma serie de provas de atletismo, com vista á preparação para a futura época e reservadas a sócios e simpatizantes.

Registaram-se as seguintes classificações:

3.000 metros—1.º António Silva; 2.º Manuel Cruz; 3.º Custódio de Almeida; 4.º Sabino Silva; 5.º Valdemar Abreu.

700 metros—1.º Pereira Bastos; 2.º José Oliveira; 3.º Marcos de Almeida; 4.º João Silva; 5.º Sabino Silva.

80 metros—1.º Manuel Seia; 2.º Pinto Dias; 3.º António Fernandes.

Peso—1.º Francisco Sousa; 2.º Augusto Freire; 3.º Francisco Madeira.

Comprimento—1.º Manuel Silva; 2.º José Dias; 3.º Fernando de Aragão; 4.º Joaquim Barroso.

PROVAS DE TÉNIS

Estão apurados

os campeões do Sporting

Começaram a disputar-se as finais dos campeonatos de ténis inter-sócios do Sporting que, nos dois ultimos sábados e domingos, muito têm animado as excelentes instalações tenistas do clube dos «leões».

Os encontros decisivos decorreram com muito interêsse e animação e forneceram os seguintes resultados:

Singulares-homens (médios)—Joaquim Nunes dos Santos v. Seabra Pinto por 6-2, 4-6 e 6-3.

Singulares-homens (fracos)—Piano Martins v. Maia Saturnino por 3-6, 7-5 e 6-1.

Singulares-senhoras—Jacqueline Favresse v. Nela Gurrêa por 6-4 e 6-2.

Pares-homens (médios)—Seabra Pinto-Mesquita e Carmo v. A. Amado-J. A. Gonçalves por 1-6, 6-4 e 6-2.

Pares-homens (fracos)—J. Trindade-M. Thibout v. M. N. Santos-F. Cabral por 8-6 e 6-2.

Estão por disputar as finais de «fortes» em singulares e pares-homens e «pares-mistos».

Futebol

A PROXIMA JORNADA

Os campeonatos da A. F. L. prosseguem no próximo domingo, com a disputa dos seguintes jogos, a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

I Divisão—*Sporting-Estoril (2-2); Belenenses-Benfica (1-0); Atlético-C. U. F. (1-1).*

II Divisão—*Olivais-Fósforos (1-1); Futebol Benfica-Chelas (1-1); Casa Pia-Operário (0-1); Sacavenense-Marvilense (4-1).*

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Categorias inferiores

RESERVAS

Belenenses, 6—Estoril Praia, 2.
Benfica, 5—C. U. F., 3.
Sporting, 5—Atletico, 3.

Classificação actual—1.º, Benfica, 22 pontos; 2.os Sporting e Belenenses, 18; 4.º, Atlético, 15; 5.º, C. U. F., 14; 6.º, Estoril, 9 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Estoril, 1—Belenenses, 0.
Benfica, 4—C. U. F., 3.
Sporting, 3—Atlético, 2.

Classificação actual—1.º, Benfica, 21 pontos; 2.º, C. U. F., 18; 3.º, Estoril, 16; 4.º, Belenenses, 15; 5.º, Sporting, 14; 6.º, Atlético, 11.

A classificação pode considerar-se definitiva visto ter sido julgado improcedente o protesto ao jogo Sporting-Benfica.

COLCHÕES DE ARAME
COLCHÕES DE LÃ, SUMAÚMA, CRINA, CORTIÇA, PALHA, ETC.
DIVÃS-CAMA
FIGUEIREDO ESTABELECIDO EM 1864 215-217, Rua da Prata

Ruth
MODAS
APRESENTA, DIAS 6 E 7, A SUA COLECÇÃO DE
INVERNO 1944/5
ENTRADA RIGOROSA POR CONVITES
P. MARQUÊS DE POMBAL, 6, 1.º

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
Kalamazoo
PARA CONTABILIDADE
SÓ PODEM SER ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:—
M. DE M. BARLEY
44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º, E—LISBOA TEL. 20546

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

Nasceram a 5 de novembro: os escritores teatrais Luiz Carlos Martins Pena e Mendonça e Costa (Leonildo de Mendonça e Costa); o «costumier» Carlos Cohen; o actor Carlos Santos (Henrique Carlos Santos).

1830: Representa-se, no teatro de S. João, do Pôrto, o drama «Novo desertor francês», a comédia «Rivais de embrião» e um suelto, escrito expressamente por Inácio de Freitas. Realizou-se nessa noite o benefício do actor Tomás de Almeida e Silva.

Atrás do reposteiro

Foi determinado que os alunos do 1.º ano do curso do Conservatório não possam trabalhar em teatros publicos.

—A récita de homenagem á actriz Irene Isidro, no Maria Vitória, não se realiza no dia 18, mas a 13 do corrente. A companhia parte a 14 para o Pôrto, onde vai trabalhar no Sá da Bandeira.

—Na revista «Festa rija!», em ensaios no Avenida, a actriz Teresa Gomes desempenha os seguintes papéis: «Leiteira», «Velhota da rádio», «D. Aurora», «Senhora das etiquêtas» e «Manola Bela».

—O tenor português Alberto Ribeiro, que faz parte da companhia espanhola Célia Gamez, vai trabalhar agora em Zamora, seguindo para Cáceres, Badajoz, Cordova e Sevilha. Célia Gamez fechou também contrato com êle para as Canárias.

—A companhia A. I. A., que segue brevemente para a provincia, organizada pelo actor Manuel Santos Carvalho, tem, além dêsse artista, os seguintes elementos: Maria do Rosário, Ema de Oliveira, Zita Trindade, Humberto Madeira, os bailarinos Lina e Salvador e o maestro Frederico Valério. Esta organização, representará revistas, comédias e actos de variedades.

Actualidades

O GRITO DE 1945—(amanhã, no Tivoli). Titulo original: Sensation of 1945. Direcção de Andrew Stone. Artistas: Eleanor Powell, Denis O'keffe, Sophie Tucher, etc.

LEVEMENTE PERIGOSA—(Terça-feira, no S. Luiz).— Titulo original «Slightey Dangerous». Direcção de Wesley Ruggles. Artistas: Lana Turner e Robert Young. Produção e distribuição, Metro Goldwyn Mayer.

OS HEROIS DE BATAAN—(Quarta-feira, nos Odéon e Palácio).—Titulo original «Bataan». Direcção de Tay Garnett. Artistas: Robert Taylor e George Murphy.

PAPA' POR ACABAR—(Sexta-feira, no Eden).

Automoveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo*. Rua de Santa Marta, 56-F.

Titulo original: «The Miracle of Morgan Creek». Protagonistas: Betty Hutton e Eddie Bracken. Produção e distribuição, Paramount.

* * *

No Politeama, continua com êxito «O Lobo do Mar», com Edward Robinson.

Um «ás» do saxofone: do grupo de excentricos musicais *Os Lailiers*, da Grande Companhia de Circo

Aonde ir hoje e todas as noites, senão ao Coliseu?

Para passar algumas horas de intensa alegria, rindo perdidamente com os palhaços, para apreciar os meninos prodigios do violino e do piano, para se emocionar com a visão assombrosa de arriscados trabalhos a grande altura, para se maravilhar com os misterios do ilusionismo e as habilidades dos animais sábios, para assistir, emfim, a um bom espectáculo, é indispensável ir vêr a Grande Companhia de Circo ao Coliseu. Todo o publico o sabe! Hoje e todas as noites. Amanhã: noite da moda.

FINALMENTE, AMANHÃ,

no **Teatro Salão Casablanca!**

os verdadeiros espectáculos de «Music-Hall»

12 NOTÁVEIS ATRACÇÕES

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

com 22 grandes artistas

E A FAMOSA ORQUESTRA INTERNACIONAL

La Yankee — Mariana Chagas — Mary Mercê — Selvaggio — Carmen Rey — Marius — Hermanos Bahamonde — Rodrigues Pinto — Maria Carmen — Fructuoso França

num programa brilhantíssimo

ENTRADA, 5$00

CASABLANCA

Telef. 21369 Parque Mayer

HOJE

das 21,30 às 0,30 horas

despedida dos distintos artistas

Manuel Santos Carvalho
Ema d'Oliveira
Maria do Rosário
Zita Trindade
Humberto Madeira

a parelha de baile

Lina e Salvador

a célebre atracção

PILAR ALCAIDE

e a grande orquestra

CARAVANA

Num grandioso espectáculo de

Arte-Alegria-Bom gôsto-Humorismo

Hoje último espectáculo

CRISTAL

BAR-DANCING
= DA MODA =
TODAS AS NOITES

Grande êxito de JOSÉ VALÉRIO, em guitarra hawaiana eléctrica e guitarra de «jazz» eléctrica

Grande sucesso das atracções

RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
acompanhados à guitarra por **Alfredo Costa**, gentilmente cedido pelo **GALGO**
ARGENTINO e MANENA
LISA VIOLETA — MARIA ZENÉS
TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO
MILLY MARGA e a Orquestra **CRISTAL**

HOJE, domingo: **Inauguração dos Chás-Dançantes ás 17 horas**

LÃS, SEDAS, MEIAS, MALHAS, LENÇOS, MALAS E NOVIDADES

CASA DURAL

PRAÇA DO BRASIL, 7-7-A, TELEFONE 62301, LISBOA

STOP

TRINDADE Telef. 20000

HOJE, às 21,45

«MISS BA»

com **Lalande** e **Villaret**

Aos domingos, «matinée» às 16 horas com «MISS BA»

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje

A peça em 4 actos de OSCAR WILDE tradução do DR. JÚLIO DANTAS

O leque de lady Windermere

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Hoje e tôdas as noites

Duas orquestras que se impõem

PEDRO MASMITJÁ

com o cantor GARCIA PASTOR

M E N D E S

com o concertista

João Silveira

Grande êxito dos novos números por todo o brilhante elenco de artistas

Grande êxito da atracção

DOLLY SIX GIRLS

and GUIMO

São Luiz — 5.ª SEMANA — **A Noiva Perdida** — com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — Tel. 7172 — A's 21,30

TIVOLI — 2.ª semana e ultima — **Rosa, a endiabrada** — com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou — A's 21 e 30 — TELEF. 50593

POLITEAMA — Tel. 26305 — **O LOBO DO MAR** — Direcção de Michael Curtiz com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — A's 21.30

EDEN — **A alma duma nação** — Direcção de Julien Duvivier, Michel Morgan, Louis Jouvet e Raimu — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **O amor não morre** — com Jeanette Mac Donald, Brian Aherne, Gene Raymond e Ian Hunter

CONDES — **Uma noite perigosa** — com Warren William e Marguerita Chapman — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — Sevilha dos meus amores — O SEGREDO DUMA VIDA

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Submarino heroico — Dois malucos à solta

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Submarino heroico — Dois malucos à solta

JARDIM CINEMA — Tel. 630 — Abbott e Costello, aviadores — Entrevista de amôr

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — As Pupilas do sr. Reitor — As noivas do milionário

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — **Victoria da Tunisia** — Direcção de Franck Capra

CENTRAL — Tel. 24284 — As 21 e 30 h. — Casamento por dinheiro — Três destinos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Espião bailarino — com Jack Hulbeit

JOHN BAR (ANTIGO ROSA ARAUJO)

R. DE S. NICOLAU, 40 — Telef. 26092

«ENCHENTES CONSECUTIVAS»

— Entrada grátis seleccionada —

LUNA

RUA DA GLORIA, 53

A «BOITE» DA ALEGRIA

ENTRADA FRANCA — ATÉ ÀS 5 HORAS

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

2 sessões: às 20,30 e 22,45 — A revista

O JÔGO DO DIABO!

Quarta-feira, 8, 1.ª representações da revista popular

«FESTA RIJA!»

APOLO Telefone 2 8643

A revista do luxo e gargalhada

A Canção Nacional

Em 2 sessões 2-ás 20.30 e 22.45

com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Pratas** e outros artistas

MARIA VITORIA — 2 SESSÕES ás 20 e 45 e as 22 e 45

Ultimo domingo da maravilhosa revista de luxo e de gargalhada

BAILE DE MASCARAS

com **Irene, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre** e uma grande Companhia

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANIA MARIA MATOS

Os Velhotes

por **Maria Matos, Erico Braga** e tôda a Companhia

O marechal

sir John Dill

morreu em Washington

MARECHAL SIR JOHN DILL

WASHINGTON, 5.—Faleceu hoje no hospital militar Walter Reed, o marechal sir John Dill, principal representante militar britanico na Comissão dos Chefes de Estado Maior Combinado anglo-americano. Dill estava doente há meses, com um ataque de anemia.

O presidente Roosevelt condecorou, a titulo póstumo, o marechal sir John Dill com a medalha de Serviços Distintos.—(R.).

O general sir John Dill era irlandês, nascido em Belfast, no Ulter, em 25 de dezembro de 1881. Ainda jovem oficial, recebeu importantes missões, algumas das quais fora da metrópole, designadamente na Africa do Sul e em vários países da Europa, tendo servido como observador nas campanhas balcanicas do principio do século. Na guerra de 1914-18, fez parte das fôrças expedicionárias britanicas em França, tendo atingido aos 36 anos, o posto de brigadeiro-general. Em 1940, ei-lo de novo encorporado na British Expedicionary Force, comandando o 1.º corpo de exército, sob as ordens do general lord Gort. Após a retirada de Dunkerque, foi nomeado chefe do Estado Maior das fôrças britanicas. Em novembro de 1941, na proximidade dos seus 60 anos, foi promovido á dignidade de marechal de campo e nomeado governador de Bombaim, mas em breve voltou á actividade, principalmente nos conselhos militares, tendo feito parte, como de costume, da comitiva que acompanhou Churchill, ao Canadá, para a conferência de Quebec, em outubro ultimo, que precedeu a de Moscovo.

O MARECHAL SMUTS

dirigirá a conferência da paz?

LICHTENSBURG (Transvaal), 5 — O senador Conroy, ministro para as Questões Agrárias, disse hoje, num discurso, que o general Smuts dirigirá a Conferencia da Paz.—(R.).

Socorros para Atenas

ATENAS, 5 — Chegou hoje aqui o combóio de 150 camiões fornecido pelos Aliados, trazendo azeite, batatas, vegetais e trigo do Peloponeso. E' o primeiro abastecimento que chega aqui desde a libertação. A situação melhora consideràvelmente.—(R.).

A segunda capitulação

de Varsóvia

São eloquentes as fotografias que a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, acêrca da sublevação de Varsovia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—(Telef. 21276).

A simpatia é o iman da vida

Seja simpatico,
Ofereça prendas da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Nem monarquia

nem comunismo

proclama Roosevelt

em resposta

às acusações de Dewey

BOSTON (Massachussetts), 5. — O Presidente Roosevelt, num discurso aqui pronunciado ontem, á noite, por motivo da eleição presidencial, que se efectua depois de amanhã, pediu aos americanos para darem, pelo menos, 50 milhões de votos. Atacou violentamente o que chamou tentativas para criar a intolerancia racial ou religiosa nos Estados Unidos. Referindo-se á afirmação de Dewey, de que o comunismo se propagava rapidamente nos Estados Unidos, por intermédio do «New Deal», declarou:

—*Não queremos o comunismo nem a monarquia. Queremos viver sob a nossa Constituição, que tem dado boas provas durante 155 anos. As intolerancias religiosa, social e politica não têm lugar na nossa vida da America».*

A guerra está longe do fim

Referindo-se á guerra disse:

—A-pesar da vitória sôbre os «nazis» e os japoneses ser certa e inevitável, a guerra ainda está longe do seu termo. E' dura e dificil, sendo ainda preciso derramar muito sangue, e tendo nós ainda muito que combater.

O Presidente passou em revista a vida domestica e a critica dos republicanos ao «New Deal», e preguntou:

—Julgará a média dos americanos que aqueles que combateram àsperamente contra a legislação progressiva nos ultimos 12 anos podem merecer confiança para defender e preservar essa legislação?

Concordou ter cometido êrros, mas considera que êsses êrros foram honestamente cometidos durante esforços sinceros para auxiliar a grande massa dos cidadãos.

Roosevelt disse também que, a-pesar de, ao principio, ter relutancia de se apresentar novamente á Presidencia, estava agora francamente ansioso de ganhar a eleição devido ás falsidades e deturpações com que tem sido feita a campanha.

A construção da paz

Concluiu fazendo apêlo a uma estrutura firme de paz na associação com as Nações Unidas, acrescentando:

—Julgo que nós, americanos, desejaremos uma paz construida por homens que mostraram previsão mais do que ideias. Esta guerra que estamos a travar foi uma interrupção da historia do nosso progresso; mas abriu tambem um novo capitulo—capitulo que nós, os que vivemos, devemos iniciar. Digo que teremos de travar batalhas pela America e pela Civilização numa escala das que travámos contra a tirania e a reacção. E digo que as devemos travar ligados com as Nações Unidas com quem temos enfileirado e combatido — com uma associação sempre crescente. Isto, meus amigos, é a concepção que eu tenho do significado da vitória total».—(R.).

MOTINS EM ROMA

ROMA, 5.—Registaram-se, ontem, escaramuças dentro e fora do teatro Quirino, quando, de uma varanda, foram lançados folhetos monarquicos, na ocasião em que se celebrava uma manifestação patriótica, por ocasião do aniversário da vitória italiana na primeira guerra mundial. — (U. P.).

Formações

aéreas aliadas

efectuaram hoje

uma série de ataques

à Alemanha

LONDRES, 5 — Mais de 1.200 bombardeiros americanos atacaram hoje os parques ferroviários de Francfort, Karlsrhue e Ludwigshafen. As formações eram constituidas por fortalezas voadoras e «Liberators», escoltados por mais de 650 caças.—(R.).

A extensão dos «raids»

LONDRES, 5—O comunicado de hoje do Ministério da Aeronáutica diz: «A noite passada, o Comando de Bombardeiros da R. A. F. enviou mais de mil aviões para bombardearem a Alemanha.

Bochum foi o principal objectivo, atacado com tempo claro. Foram também atacadas Hanover e outros objectivos no ocidente da Alemanha.

Aviões «Mosquito» destruiram um avião inimigo sôbre o noroeste da Alemanha e outro sôbre a Bélgica. Bombardeiros «Lancaster», escoltados por «Mustangs» e «Spitfires», atacaram a cidade industrial de Solingen.

Destas operações não regressaram 34 dos nossos bombardeiros».—(R.).

Grande actividade

da aviação aliada do Mediterraneo

LONDRES, 5.—O comunicado de hoje do Q. G. do Mediterraneo, diz: «Formações de bombardeiros pesados bombardearam objectivos no sudoeste da Alemanha, Austria e Jugoslávia. Bombardeiros médios atacaram estradas e pontes ferroviárias na passagem do Brenner e vale do Pó. A navegação no Adriático e as linhas de caminho de ferro na Jugoslávia foram novamente os objectivos. Foram destruidos 2 aviões inimigos e não regressaram 15 dos nossos».—(Reuter).

Os aviões de transporte

das bombas voadoras

LONDRES, 5—Um avião «Me-111», transporte de bombas voadoras, foi destruido sôbre o Mar do Norte, durante a noite passada, segundo se anuncia oficialmente.—(Reuter).

O ataque aéreo

ao quartel da Gestapo na Jutlandia

LONDRES, 5—Segundo comunica o Serviço da Imprensa dinamarquesa, em Estocolmo, morreram 175 alemães durante o ataque dos «Mosquitos» da R. A. F. contra o Q. G. da Gestapo, na terça-feira passada, instalado na Universidade de Aarhus, na Jutlandia. Entre os mortos encontram-se três oficiais da Gestapo de alta patente.—(Reuter).

As declarações de Franco

NOVA YORK, 5—O importante jornal «Daily News», de Washington, publicou o texto completo da entrevista do generalissimo Franco á United Press, com o maior relêvo, na sua primeira página de serviço regular noticioso. O titulo principal «Primeira entrevista concedida pelo general Franco», é imediatamente seguido do sub-titulo «A Espanha nunca foi fascista».—(U. P.).

Os comunica

alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5. — Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Em encarniçados combates, os nossos granadeiros continuam a defender-se na ilha de Walcheren, contra o assalto inimigo.

No Mosa inferior, as guarnições das nossas testas de ponte impediram a perfuração dos ingleses e canadianos em direcção ás grandes pontes do Mosa junto de Moerdijk.

Diversas localidades que haviam caído nas mãos do inimigo foram reocupadas em seguida a contra-ataques efectuados a sueste da floresta de Huertgen.

Graças á resistencia teimosa dos nossos granadeiros, a tentativa de penetração das formações inimigas em direcção ao vale de Meurthe voltou ontem a malograr-se a oeste de St. Dié.

Fôgo mais violento da «V 1» voltou a cair sôbre Londres e seus arredores.

Ao largo do litoral Dalmata, dois dos nossos caças submarinos que protegiam um comboio e um torpedeiro, atacaram, na tarde do dia 1 de novembro, uma formação naval britanica. Numa luta heroica, forçaram a livre passagem do comboio para o pôrto de destino. Perderam-se três unidades no desempenho desta missão.

Um grupo de combate búlgaro foi cortado devido aos nossos contra-ataques a leste de Skolpie. A pressão inimiga no sector ao nordeste de Pristina continua.

Fôrças bolchevistas, que haviam penetrado no vale do Morava ocidental, foram repelidas.

Formações germano-húngaras repeliram ataques bolchevistas na testa de ponte de Dunafoeldvar, no Danúbio.

Novas tentativas sovieticas de perfuração no decurso da batalha de carros a sueste de Budapeste, malograram-se.

Szolnok caíu nas mãos do inimigo depois de violentos combates.

No sector da Hungria oriental, a terceira divisão de Montrone aniquilou uma grande manobra de cerco do inimigo e distinguiu-se pela sua bravura exemplar.

Junto de Goldap, os bolchevistas foram desalojados das suas posições em seguida a ataques efectuados com ardor.

Fôrças inimigas que se encontram na própria cidade foram cercadas. As suas tentativas de perfuração bem como os ataques de diversão vindos de leste malograram-se.

Na Curlandia, os sovietes atacaram em vão, durante todo o dia os centros de gravidade.

Aviões de terrorismo lançaram durante o dia de ontem e nas primeiras horas da noite bombas incendiárias e explosivas, no noroeste, no ocidente e no sul da Alemanha, provocando perdas entre a população e danos nos edificios em diversas cidades. Os caças nocturnos e a D. C. A. da aviação abateram vinte e nove aviões e, á noite, trinta e quatro aviões inimigos».—(D. N. B.).

A produção de guerra aliada

é quatro vezes superior á alemã

WASHINGTON, 5.—As industrias de guerra nos Estados Unidos e no Império britanico estão a suplantar a produção industrial do Eixo, na proporção aproximada de 4 para 1, segundo a Repartição dos Recursos e Produção Combinada, ao rever os termos da grande vitória na batalha da produção.—(U. P.).

Os aviadores alemães

são injectados para vêr melhor

MADRID, 5.—Segundo o correspondente em Berlim do jornal «Informaciones», os aviadores alemães estão a ser injectados com um preparado designado por «Lactal B», com bases de sulfamidas. Este preparado, segundo parece, aumenta a capacidade visual dos pilotos, temporàriamente, durante a noite, para o dôbro ou o triplo da sua capacidade normal.—(U. P.).

CASA DAS LIMONADAS

Depois de grandes ampliações nas suas instalações, reabriu esta conhecida casa, que se encontra nas melhores condições para servir a sua especialidade de PASTELARIA, (FABRICO DA CASA), CAFE', CACAU, CHOCOLATES, CHÁ, etc., a preços muito acessíveis.

R. DA CONCEIÇÃO, 120-122 TELEFONE 2 7301

RITZ

...dos de guerra
...e russo

MOSCOVO, 5.— Comunicado oficial:

«Na Hungria, os nossos exércitos encontram-se a 3 quilómetros ao sudoeste de Budapeste, emquanto outras unidades blindadas russas penetraram já nas primeiras ruas dos suburbios da capital. Os nossos canhões bombardeiam intensamente o centro de Budapeste onde lavram grandes incendios. Na parte sueste da cidade está a ferir-se uma gigantesca batalha, tendo os alemães perdido já mais de 10.000 homens entre mortos e feridos. Fizemos 3.400 prisioneiros. A queda de Budapeste é considerada iminente. Noutros pontos da Hungria, as nossas tropas prosseguem nas suas operações ofensivas e ocuparam mais 94 localidades e 4 estações de caminho de ferro Na Prussia Oriental, ao norte e ao sul de Goldapp, as nossas tropas repeliram novos e poderosos ataques inimigos, causando aos alemães mais de 5.500 baixas e destruindo enormes porções de material. As nossas unidades blindadas atacaram seguidamente e desalojaram o inimigo de 35 localidades e de vários pontos fortificados. Na Jugoslávia, os nossos exércitos e os do marechal Tito libertaram cinco cidades e 40 povoações. O inimigo sofreu pesadas baixas e continua a bater em retirada. Na Noruega, as tropas soviéticas cercaram 2.000 soldados alemães que foram depois aniquilados por não aceitarem a rendição. Em todas as frentes destruimos 46 aeroplanos inimigos. Perdemos 19 aparelhos. No mar de Barentz e no Báltico, as nossas fôrças aeronavais afundaram 6 barcos alemães, incluindo 2 contratorpedeiros, e incendiaram um de 10.000 toneladas».—(U. P.).

Comunicado bulgaro

SOFIA, 5.—Comunicado do Alto Comando bulgaro: «A leste de Ibar, a luta atingiu o ponto culminante. Todos os contra-ataques inimigos foram repelidos e travaram-se violentos combates nos cumes das montanhas de Golak, a mais de 1.200 metros de altitude. No sector de Koumanovo, os combates continuam com igual energia de parte a parte. A leste de Chtip, as nossas tropas sustentam dura luta com um inimigo tenaz, e no vale do Strumitza, o inimigo foi repelido em combates corpo a corpo.

A. D. C. A. abateu dois aparelhos inimigos. As forças aereas bulgaras bombardearam importantes objectivos nas defesas inimigas, mormente no sector de Koumanovo. Travou-se violenta luta aerea entre aviões bulgaros e alemães, tendo sido abatido um caça bulgaro, cuja tripulação se salvou em paraquedas».—(U. P.).

O armistício com a Finlandia

HELSINQUIA, 5.—Os circulos oficiais anunciam que o govêrno da Finlandia está decidido a cumprir as clausulas do armistício assinado com a Russia e a consentir no pedido da Comissão de Contrôle para dissolver a Guarda Nacional Voluntaria e a aceitar a interpretação daquela comissão relativa aos criminosos de guerra.—(U. P.).

Cem toneladas de arroz
vendidas em mercado negro

Uma parte dos géneros racionados são, por vezes, negociados em alta escala no «mercado negro» em grandes quantidades. Sabemos estar em curso um processo que envolve alguns produtores e firmas importantes, arguidos de negociar em «mercado negro» mais de 100.000 quilos de arroz, por um processo algo curioso. Como se sabe, tôda a produção do arroz, após a colheita, é manifestada antes de dar entrada nas fabricas para o respectivo descasque. Os tecnicos calculam que o arroz, naquelas condições, deve dar, depois de limpo, determinado pêso, o que mais ou menos sucedia. Como as colheitas fôssem apreciáveis e as máquinas onde se procedia ao descasque eram boas, sucedia, entretanto, que o arroz rendia mais que a média estipulada na sua depreciação. Este excesso não era manifestado, sendo lançado no «mercado negro». E' claro que nem tôdas as máquinas dão êste rendimento de aproveitamento ao máximo, pois muitas delas são velhas e antiquadas.

O processo em questão já vai muito adiantado, sendo bastante volumoso pelo elevado numero de pessoas nêle ouvidas.

O restaurante preferido pela sociedade cosmopolita
ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES
Av. da Liberdade, 240-1.º — Tel. 41084

Um memorando
cominatório
da comissão do armistício ao govêrno romeno

BUCARESTE, 5.—O tenente general Vinogradov, vice-presidente da comissão aliada de fiscalização do armistício, enviou um memorando ao primeiro ministro da Roménia, alegando o desvio das condições do armisticio e pedindo para serem tomadas medidas, sem demora, para o cumprimento das obrigações romenas.

O memorando declara que a Roménia já teve tempo suficiente para começar a executar as cláusulas do armisticio e que a completa insuficiência das medidas nêsse sentido apenas se pode explicar pela falta do desejo de as cumprir. O documento afirma que os subditos alemães e hungaros em território romeno não foram todos internados e que os internados o foram de maneira que continuam a gozar tôda a espécie de facilidades.

A respeito das propostas para as reparações, o memorando declara que elas apenas foram feitas sob pressão da comissão aliada e são «absolutamente insatisfatórias, estabelecendo falta de desejo de abordar séria e práticamente a questão das reparações dos prejuizos causados á Russia pela Roménia».

O documento prossegue dizendo que tal estado de coisas não pode ser permitido, acrescentando: «O cumprimento, com a menor demora possivel, dos termos do armisticio é uma obrigação que o Govêrno romeno, até agora, tem evitado sistemáticamente. A Comissão Aliada de Fiscalização exige que o Govêrno romeno cesse imediatamente esta politica de evitar as suas obrigações e a prosseguir sériamente com rápido e leal cumprimento de todas as cláusulas do armisticio».—(R.).

Formou-se novo govêrno, de que faz parte Bratianu

LONDRES, 5. — A radio romena transmitiu um decreto com a constituição do novo govêrno. As principais modificações são: Presidente do Conselho de ministros e ministro interino da Guerra, general Constantin Sanatescu; vice-presidente, Petre Groza; Estrangeiros, Constantin Visoianu; Produção de Guera, Constantin Bratianu.

—Sanatescu tinha formado govêrno em fins de agosto, quando, depois do golpe de Estado, a Roménia pediu um armisticio á Russia e foi derrubado o regime de Antonesco.—(R.).

30 de outubro, em Ousset.—(R.).

A GUERRA DAS ONDAS

ROMA, 5.—A Policia descobriu e prendeu Mário Appelius, locutor violentamente anti-britanico de Mussolini, o qual, durante a guerra, inventou o lema «Deus amaldiçoe a Inglaterra». Dizia-se que tinha sido morto pelos anti-fascistas, mas encontrava-se escondido numa casa de saude de Roma, sob um nome suposto.—(R.).

AS BAIXAS CHINESAS
em sete anos de guerra

CHUNG-KING, 5.—O exercito chinês perdeu um total de 2.802.220 homens, durante sete anos de guerra, de 7 de julho de 1937 a 31 de junho de 1944. Estes numeros são fornecidos pelo Departamento de Operações Militares do Conselho Nacional Militar.—(U. P.).

O ministro
da Guerra espanhol ofereceu a Franco a garantia da união do Exército

MADRID, 5—O general Carlos Ascensio, ministro da Guerra, quando hoje recebeu os chefes dos Departamentos Militares e outros oficiais superiores, no Ministério da Guerra, referiu-se aos emigrados espanhois. Disse que prosseguiam «certas tentativas inuteis para minar a politica espanhola, levadas a cabo por elementos que foram sempre inimigos da Espanha. Aproveitando a confusão politica que existe no mundo, em resultado da guerra, êsses inimigos conseguiram pisar o solo espanhol. Mas a reacção da verdadeira Espanha foi rápida. Não só o exército correspondeu, como era seu dever, mas a população civil prestou magnifico auxílio e pediu para ser encorporada no exército, com o fim de cooperar na expulsão daquêles que entraram no país como rebeldes.

Confio na nossa união, que é a base da nossa disciplina e fôrça».

Finalmente, declarou: «Nêstes momentos de confusão e paixão que o mundo atravessa, o exército espanhol oferece a Franco a garantia da sua união integral para que êle o possa utilizar como melhor julgar para os interêsses da mãe patria».—(R.).

A situação da Palestina
depois de terminada a guerra

LONDRES, 5—Um apêlo ao govêrno britanico para que garanta que, após o periodo de transição, a Palestina seja declarada um Estado judaico ou membro da Comunidade de Nações Britanicas, foi feito pela Comissão de Deputados dos Judeus Britanicos numa declaração publicada após uma reunião especial que se efectuou hoje. O livre direito de todos os judeus se estabelecerem na Africa, não deveria prejudicar os direitos de que gozam os judeus que vivem nos outros países e um Estado judaico deveria encontrar um lugar apropriado e seguro na Comunidade de Nações Britanicas.

Igualdade de direitos para todos os cidadãos da Palestina, sem olhar a raças, religiões ou linguas seria garantida. Os lugares sagrados teriam também uma garantia internacional. Durante o periodo de transição a agencia judaica dirigiria e regularia a emigração para a Palestina e desenvolveria ao máximo as possibilidades agrícolas e industriais para o benefício daquêle país.—(R.).

UM VAPOR EM CHAMAS
no pôrto de Santa Cruz de Tenerife

SANTA CRUZ (Tenerife), 5—Na madrugada de ontem declarou-se um violento incêndio num dos molhes do pôrto, propagando-se rápidamente ao vapor «Sagarra», que havia chegado pouco antes.

Apesar dos esforços empregados, não foi possivel localizar o incêndio, tendo ficado carbonizado um operário e feridos gravemente 23. O capitão do barco incendiado ficou também gravemente ferido e morreu, pouco depois, no hospital.

As mercadorias que se encontravam no local do incêndio, ficaram completamente destruidas.—(U. P.).

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas ?
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na
ULTRAMARINA
ficará liberto de pesadas responsabilidades
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

Alexis Carrel
faleceu hoje em Paris

DR. ALEXIS CARREL

PARIS, 5.—Faleceu hoje o dr. Alexis Carrel, inventor do «coração artificial».—(Reuter).

Nunca nenhum medico ou cientista estudou tão profundamente o ser humano como Alexis Carsel. A-pesar da medicina, com todas as suas provincias, ter, em séculos de existencia, acumulado milhares de experiencias, de verificações e soluções, em meados do seculo XX, surgiu esta interrogativa simples e dramatica: e o homem o que é? Foi um assombro! Tudo se havia estudado, profundado, tanto nos laboratorios, como nas mais puras e cristalina especulações filosoficas, só o ser humano estava, em grande parte, por revelar, nas suas multiplas medidas fisicas, psiquicas e morais. O individuo preocupara-se, a-final, com tudo menos consigo proprio, e daí o seu profundo e dramatico desconhecimento. Alexis Carrel, que se formou em Lyon, em Medicina, era um apaixonado da cirurgia. Rapidamente, o seu nome atingiu uma nomeada internacional. Há trinta e seis anos seguia para os Estados Unidos, trabalhando primeiro nos hospitais de Chicago, cidade onde o sr. dr. Reinaldo dos Santos travou relações com ele. Dois anos depois dava entrada, como adjunto, no Instituto Rockfeller, em Nova York, onde iniciava uma sensacional serie de experiencias sobre a criação da vida, que lhe valeram, em 1913, o prémio Nobel. Em 1914, regressava a França, e partia para os campos de batalha, como cirurgião das ambulancias do exercito francês. Terminada a guerra europeia, retomou o seu lugar na Fundação Rockfeller, para voltar mais tarde ao seu país, em dezembro de 1939, estando nessa data alguns dias em Lisboa.

Alexis Carrel publicou um livro notavel, que foi traduzido em dezenas de idiomas, intitulado, «O Homem, esse desconhecido». Não era um determinista, e não encarava o individuo como um mero produto. Para ele, a vontade, constituida pela soma de instintos e faculdades, caracteriza a personalidade real. Entendia que o homem se devia acostumar a todos os climas, a todas as contrariedades, ao sofrimento, á dôr e á luta, porque só assim o organismo, com a sua infinita adaptabilidade, podia resistir e viver. Contrariava a educação que poupava ás crianças, quaisquer dificuldades, porque isso era diminuir-lhes a sua vitalidade moral e fisica. Deve-se-lhe, em colaboração com Lindbergh, o coração artificial, isto é, um coração que depois de arrancado a um animal, uma galinha, continuou, vivendo durante largo tempo, com todos os seus movimentos, irrigado, convenientemente, por um sistema de tubos. Numa placa nutritiva colocava pedaços de gema de ovo, dos quais saíam fragmentos de corpos—a perna ou a asa de um animal.

A todo o custo pretendeu regenerar o homem fisica e moralmente. Quando, em 1941, passou em Lisboa, concedeu-nos uma interessante entrevista, na qual declarou vir á Europa estudar as condições de vida da população, alimentação deficiente, falta de aquecimento, estado dos crianças, etc. Alexis Carrel, que nascera, em França, em 1872, morre com 71 anos, numa hora em que o seu país muito tinha a esperar do seu genio de biologo, de cirurgião e de medico.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Volhotes».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O jôgo do Diabo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Rosa, a endiabrada».
EDEN—«A alma de uma nação».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«O amor não morre».
PALACIO—«O amor não morre».
CAPITOLIO—«Sevilha dos meus amores».
LYS—«Sumarino heroico».
OLIMPIA «O meu mundo és tu!».
CENTRAL—«Seis destinos».
REX—«As pupilas do sr. Reitor».
TERRASSE—«Submarino heroico».
PROMOTORA—«Seda, sangue e sol».
JARDIM—«Abbott e Costello, aviadores».
CINE BELGICA—«Cocktail de estrêlas».
R. AMADORA—«Vitória na Tunisia».
SALÃO IDEAL.

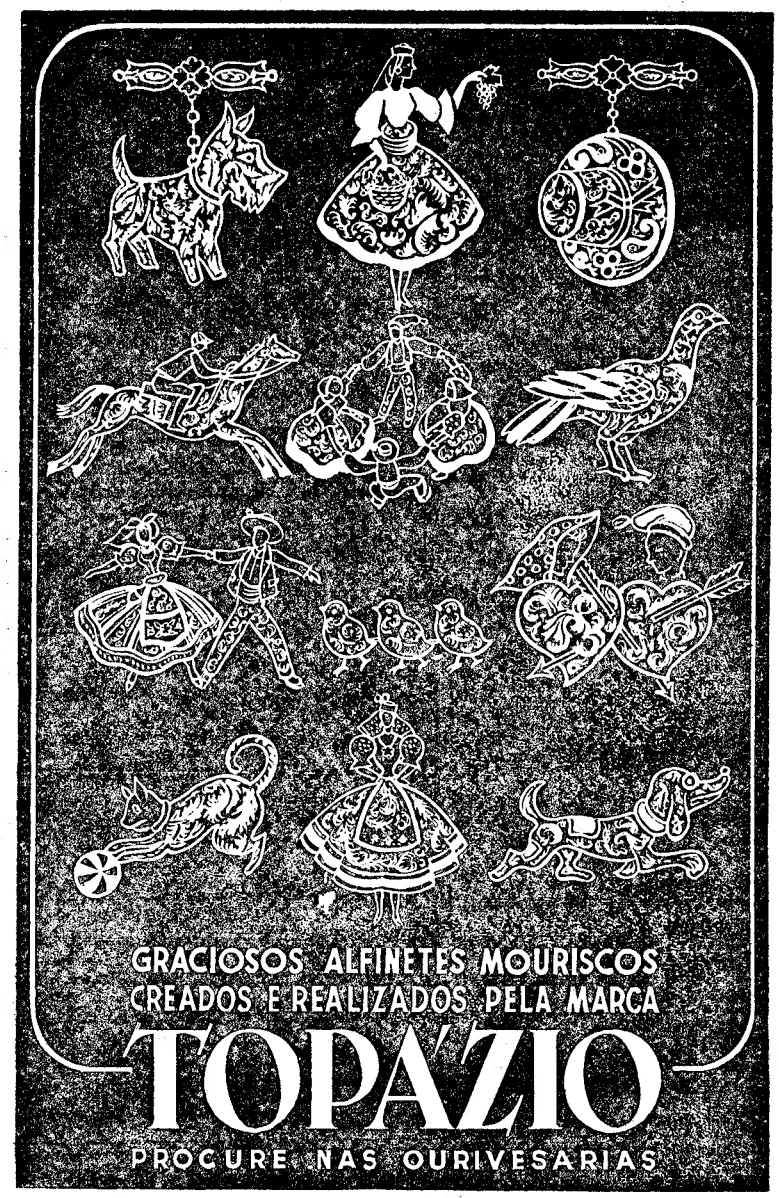
Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«O casal de perús».
COLISEU DO PORTO—«Um lugar o ceu».
RIVOLI—«Os Medicis».
S. JOÃO—«Submarino heroico».
TRINDADE—«Guadalcanal».
OLIMPIA—«Guadalcanal».
CARLOS ALBERTO—«Mistérios da China».
AGUIA DE OURO—«A sombra de Frankenstein».

CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL

Colecção de 20 modêlos artisticos
EDIÇÃO ESPECIAL

Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários
Blócos e agendas para escritórios
ABEL D'OLIVEIRA, L.DA
PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
14 — Rua dos Correeiros, 1.º
e em tôdas as boas papelarias



D.D.D.
O Remédio para a pele

E' uma mistura normal de substancias depurativas, cujo poder das suas propriedades terapêuticas combate energicamente toda a variedade de doenças de pele, como: **MANCHAS, CHAGAS, FURUNCULOS, ÚLCERAS, VARIZES, FERIDAS INFECTADAS, ECZEMAS, PSORIASES, DERMATITE, PÉS DOIDOS, QUEIMADURAS E FRIEIRAS.**

A' VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS.

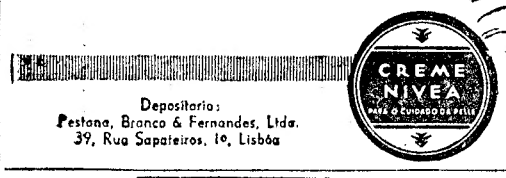
Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.
PASTAS
Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias
PERFUMARIAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses
HAVANEZA VALMOR
Av. Visconde Valmor, 61-60-A

O trabalho de cosinha

decorrerá melhor se a dona de casa estiver prazenteira e atraente graças ao
CREME NIVEA
que lhe assegura mãos limpas e macias e um rosto fresco e sadio.



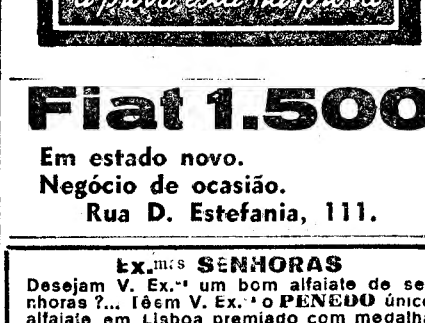
Depositario:
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

A PRESTAÇÕES
FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A



Fiat 1.500
Em estado novo.
Negócio de ocasião.
Rua D. Estefania, 111.

Ex.mas SENHORAS
Desejam V. Ex.as um bom alfaiate de senhoras?... Têem V. Ex.as o **PENEDO** único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame: **Tailleur 250$00 — Mainteau 300$00**
Rua Alves Correia, 97, 1.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Ludmila Santos Carvalho

FALECEU

Eugenio Santos Carvalho, sua mulher Eldina Maia Carvalho, e demais familia participam o falecimento de sua mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, segunda-feira, pelas 11 horas, da residência de seu filho, Rua da Penha de França, n.º 109, r/c., Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

D. Ludmila Santos Carvalho

FALECEU

EUGENIO CARVALHO, LD.ª, participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da mãe de seu sócio Eugenio dos Santos Carvalho, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua da Penha de França n.º 109, r/c., Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

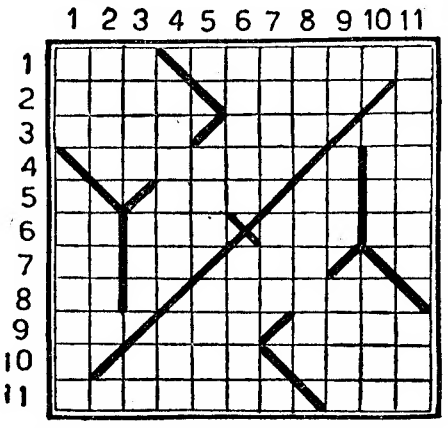
Coronel Luiz Antônio Aparício

Missa do 1.º aniversario

A sua viuva e filhos mandam rezar uma missa pelo descanso eterno da sua alma, ás 11 horas do próximo dia 6 do corrente, no altar de Nossa Senhora de Fátima, na igreja de S. Domingos, agradecendo desde já a tôdas as pessoas que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 727



HORIZONTAIS—1—Compareciam. Cabo da Costa Ocidental de Africa que, pela primeira vez, foi dobrado por Gil Eanes. 2—Artérias. Cilindro. 3—Rebanho. Liga. Prefixo de negação. 4—Instrumento para limpar fatos. Porco. 5—Altar. Alto aí! Forma antiga da nota musical dó. 6—Aparencia. Larva que se cria nas feridas dos animais. Ofertar. Preposição e artigo. 7—Em a. Maligna. Colocar. 8—Pronome pessoal. Filosofo grego dos mais notaveis que morreu envenenado com cicuta. 9—Artigo definido que só se usa antes da palavra rei. Muitos. Acreditava. 10—Limpe com agua. Metal precioso de côr amarela. 11—Venerais. Sádias.

VERTICAIS—1—Cólera. Quadrupede felino de pele mosqueada. 2—Formiga grande, com asas. Nome proprio dum dos maiores prosadores portugueses do nosso tempo, já falecido, autor de «Os pescadores». 3—Malignos. Certa. O lado do vento. 4—Fizera sair. Grande quantidade de agua salgada. 5—Mas. Especie de dança muito agitada, usada pelos samoanos. 6—Rezava. Tirei o pêlo. 7—Nome duma letra. Rio da Russia. 8—Fileira. Gato. 9—Nota musical. Igual. Sem preparação culinaria (pl.) 10—Planta de fibras texteis. Encoleriza-se. 11 Longinquos. Preposição e artigo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 726

HORIZONTAIS—1—Sila. Moca. 2—Ora. Elo. Lar. 3—Cãs. Ris. Ali. 5—As. Dão. Pá. 6—Clero. Claro. 7—Ar. Iça. Re. 9—Ova Som. Aro. 10—Cem. Iró. Sic. 11—Area. Roma.

VERTICAIS—1—Soca. Roca. 2—Ira. Ala. Vêr. 3—Lãs. Ser. Ame. 5—Er. Doi. Si. 6—Clima. Cloro. 7—Os. Oca. Mó. 9—Olá! Par. Aso. 10—Cal. Are. Rim. 11—Aria. Foca.

renço Peixinho. A construção da nova casa de

Casa dos Estudantes do Império

Na Casa dos Estudantes do Império efectuou-se esta tarde uma reunião dos corpos gerentes e outros dirigentes, tendo sido adoptadas algumas disposições com vista á actividade que o referido organismo se propõe desenvolver em todo o país.

Vão fundar-se na América

delegações do Grupo «Os Carlos»

O grupo «Os Carlos» reuniu-se ontem, nos salões da F. N. A. T., num jantar de confraternização, a que se associaram mais de duzentas pessoas. O ágape decorreu num belo ambiente de grande animação, em que se viam pessoas de tôdas as condições sociais e ideológicas. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Carlos Empis, presidente da direcção, que manifestou o seu pesar pela ausência do presidente honorário, sr. almirante Gago Coutinho, que não compareceu por motivo de saude. O sr. Carlos de Oliveira, presidente da comissão pró Casa dos Carlos, deu conhecimento da compra duma grande área de terreno em Mem Martins, para ali ser edificada a casa de repouso, a qual foi esta tarde visitada pelos sócios da colectividade; o sr. Carlos Cincinato da Costa, que há pouco regressou da América do Norte e que volta ali brevemente, ofereceu-se para formar, naquele país, onde existem muitos portugueses, um nucleo do grupo «Os Carlos», ideia que a assistência aplaudiu com uma salva de palmas.

No final, o orador ofereceu 1.000$00 para a ajuda da construção da casa de repouso. O sr. Carlos de Barros Queiroz fez um belo discurso sôbre a solidariedade e fraternidade que liga os Carlos, o que lhe mereceu uma vibrante e prolongada ovação. Fecharam a série de brindes os srs. Carlos Mega e Carlos Homem de Sá.

O sr. Carlos de Ornelas leu várias cartas e telegramas, entre os quais uma carta do almirante Gago Coutinho.

Inaugura-se no sábado

uma exposição de pombos correios

Realiza-se nos próximos sábado e domingo, nas salas da Associação Central da Agricultura Portuguesa, organizada pela Sociedade Columbófila do Centro de Portugal, uma exposição de pombos correios, dividida em três grandes secções, para a qual se registou tão elevado numero de inscrições que se tornou necessário aos organizadores recusar uma parte delas.

Pelo elevado numero de inscritos e grande categoria dos expositores, deve a exposição constituir uma autentica parada do desporto columbófilo, cujos serviços são, por vezes, de extraordinária importancia, ultimamente posta em evidência em muitos campos de operações de guerra.

Aos melhores exemplares expostos serão conferidos numerosos prémios, entre os quais se destaca a «Taça de Honra», para o melhor conjunto geral, instituida pelo Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE e CENTRO—Céu geralmente muito coberto. Nevoeiros matinais acompanhados de chuviscos, principalmente junto ao litoral. Vento variável fraco, orientando-se mais tarde para os quadrantes de W, moderado.

SUL—Céu por vezes bastante coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Vento predominante NW moderado.

Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 17°,9; mínima, 7°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,7; mínima, 11°,6.*

NOVOS ARMAZENS

para as mercadorias que congestionam o pôrto de Lisboa

Lisboa é dos portos da Europa que mais movimento de mercadorias têm tido durante a guerra.

Por aqui têm passado as encomendas para os prisioneiros de guerra, os abastecimentos para a Suiça e para a Irlanda e mercadorias diversas para alguns países beligerantes.

Com a intensificação da guerra na zona do Mediterraneo e no sul da França, tem-se tornado impossivel a expedição das encomendas para os prisioneiros, assim como dos abastecimentos para a Suiça.

Além disso, devido ao bloqueio aliado á Irlanda, não têm seguido tambem mercadorias para este país. O volume de toda a natureza de mercadorias para os diversos destinatarios, armazenadas em Lisboa, é, neste momento, enorme. Até agora, por falta de armazens, muitas dessas mercadorias têm estado dispersas ao longo dos cais e retidas nas fragatas e em batelões, o que tem provocado enormes inconvenientes.

A Administração Geral do Porto de Lisboa, de acôrdo com a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, deliberou mandar construir abrigos e armazens em Alcantara e na Matinha.

O PORTO pelo telefone

Dr. Augusto Soares

PORTO, 5—Num quarto particular do pavilhão do Hospital da Ordem do Carmo está internado o sr. dr. Augusto Soares, antigo ministro dos Estrangeiros e administrador da Companhia de Moçambique, que ontem foi submetido a uma intervenção cirurgica que, felizmente, decorreu satisfatóriamente.

Hoje, as suas melhoras acentuaram-se, tendo ido áquele estabelecimento hospitalar várias pessoas informar-se do seu estado de saude.

Grupo «Os Carlos»

Num restaurante desta cidade, reuniram-se algumas dezenas de Carlos, comemorando o XIV aniversário da fundação daquele prestantissimo grupo de homonimos.

Presidiu á reunião o advogado portuense dr. Carlos Costa, tendo aos brindes usado da palavra os mais representativos Carlos desta cidade. No final, realizou-se uma «quête» para os «Carlos» pobres, que rendeu cêrca de cinco mil escudos. Foi enviado um telegrama de saudação ao ilustre almirante Gago Coutinho, presidente honorário do grupo.

A VIAGEM AO BRASIL

do Orfeão Académico de Lisboa

Realizou-se o jantar anual de confraternização de alguns dos componentes do Orfeão Académico de Lisboa, festejando o 19.º aniversário da sua ida ao Brasil. Foi constituida uma comissão, composta pelos srs. dr. Manuel de Oliveira, Torres Marques, Ayola Boto, capitão Mario Marques e engenheiro Brito Aranha, que se propõe levar o Orfeão, de novo, ao Brasil, no próximo ano.

CADEIA DA COVILHÃ

COVILHÃ, 4—Removidas as últimas dificuldades, foram hoje transferidos em camionetas, da velha para a nova cadeia civil, 57 individuos presos á ordem do tribunal.

DE LUTO

Comandante Rocha e Cunha

AVEIRO, 5.—(Pelo telefone).—A' hora a que telefonamos, está a organizar-se o funeral do ilustre aveirense capitão de mar e guerra Silvério da Rocha e Cunha, antigo ministro da Marinha, que deve constituir uma importante manifestação de pesar.

Centenas de pessoas de todas as classes sociais, os comandos do Exército, da Marinha e da Aviação Naval da região, oficiais, sargentos e praças da Armada, professores, advogados, médicos, numerosos oficiais da Marinha Mercante, representantes das colectividades locais, etc., encorporaram-se no préstito funebre do distinto marinheiro.

O féretro, coberto com a bandeira nacional, será ladeado por uma fôrça de Marinha, ficando o corpo depositado no jazigo do saudoso amigo do comandante Rocha e Cunha, o ilustre jornalista Homem Cristo.

No cemitério, usará da palavra, além doutras pessoas, o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Alvaro Sampaio.

Durante o dia têm sido recebidos numerosos telegramas de condolências de vários pontos do país e as associações da cidade conservaram as bandeiras a meia haste.

D. Ludmila Santos Carvalho

Na residência de seu filho, rua da Penha de França, 109, r/c., esq., faleceu a sr.ª D. Ludmila Santos Carvalho, de 77 anos, natural de Lisboa. O funeral a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da morada acima, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Passando ámanhã o primeiro aniversário do falecimento do sr. Candido E. Guedes Quinhones da Silva Pereira, será rezada missa de sufragio, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, mandada dizer por seus pais.

INAUGURAÇÃO DUMA ESCOLA

Na povoação de Tercena, inaugurou-se, esta tarde, pelas 15 horas e 30, uma escola que fica a funcionar numa sala, para êsse fim especialmente construida, nas instalações do Grupo Recreativo de Tercena. O acto foi muito concorrido de pessoas daquela povoação e de outras do concelho de Oeiras, cujo presidente da Camara Municipal, sr. capitão Manuel Coentro, acompanhado de outros vereadores, presidiu á cerimónia.

ENSINO COMERCIAL

Uma comissão de alunos das escolas comerciais requereu ao sr. ministro da Educação Nacional no sentido de que os alunos, que no ultimo ano lectivo, concluiram o respectivo curso complementar, com média final de 14 valores, sejam autorizados a matricular-se nas disciplinas que constituem a habilitação complementar. O pedido tem o objectivo de conseguir, para aqueles alunos, o direito de frequentarem o Instituto Comercial de Lisboa.

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 - LISBOA
PORTO: R. STº ANTÓNIO, 29
STOP

«VERDE ATEI»
Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E.. telefone 62567.

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Já de longa data sempre o preferido
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.
Telefone 24669

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rápido!

LEILÃO DE PENHORES
R. Assunção, 88, 1.º
Amanhã, às 14 horas

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 - LISBOA
STOP

«Sob o império das grandes marcas
NIAGARA é inconfundível»
FINISSIMA AGUARDENTE VELHA
RESERVAS DA CASA
BRUNOS & PATULEIAS, L.ª
BOMBARRAL

Automoveis
VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)
SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL
Distribuidores: Jayme Alvee Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

FIXAR BEM
que na OURIVESARIA MONTIL encontrareis jóias, pratas e relógios aos melhores preços.
Jóias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Os três primeiros classificados

continuam a manter os seus lugares na classificação geral

A antepenultima jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa não comportava jogos dos chamados de grande cartaz, se bem que os encontros do Lumiar e do Estoril pudessem fornecer qualquer surpresa. E embora fôsse menos de prever, no Campo Grande é que o inesperado esteve á vista...

Damos a seguir os costumados relatos dos desafios:

Sporting, 3 -- Atletico, 2

Jôgo no Estádio do Lumiar. Publico relativamente escasso. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Veríssimo; Gomes da Costa, Albano, Peyroteo, A. Marques e João Cruz.

Atlético—Paiva; Baptista e Catinana II; José Lopes, Gregório e Francisco Lopes; Micael, Armindo, Catinana I, Marques e Barros.

Arbitro—João Vaz.

Logo na primeira avançada, Azevedo executa uma grande defesa, seguida de outra, pouco depois, também em condições dificeis.

O Sporting não perde a serenidade e ataca, por seu turno, embora sem perigo.

O Atlético joga de preferência pelos extremos, êstes servidos por Gregório com passes em profundidade, e mostra-se entusiástico, com engôdo pela baliza—o que obriga Azevedo a terceira defesa dificil.

O Sporting tem depois um periodo de dominio claro. Mas a sua linha avançada, executando de vez em quando boas descidas, não as conclue devidamente. Há um remate de Gomes da Costa que merecia melhor sorte.

Os «leões» mostram-se confiantes, actuando com calma, quer na defesa quer no ataque. Todavia, o Atlético não cessa de procurar vencer a resistência do Sporting. Regista-se uma fase em que o jôgo decorre perto das balizas de Azevedo.

Talvez que só por falta de serenidade o Atlético ainda não tenha marcado. Numa das suas descidas, Azevedo, ao deter a bola passada por Cardoso, é atingido com um pontapé na cabeça, ficando atordoado. Pouco depois, novamente sai contundido numa jogada perto das suas balizas.

O Sporting continua a jogar com certo alheamento—e o Atlético consegue, assim, impôr-se e conquistar por vezes dominio acentuado. A linha avançada dos visitantes desenvolve boas jogadas, a que falta, porém, finalidade prática.

Mas não há duvida que o jôgo decorre favorável ao Atlético, não sendo frequentes as ocasiões de ataque dos «leões». E verifica-se que a linha da frente do Sporting luta com dificuldades para fugir á vigilancia apertada da defesa adversária, onde Baptista é a autentica sombra negra de Peyroteo... António Marques é o unico avançado do Sporting que se mostra decidido, embora infeliz, a visar as balizas.

No ataque dos alcantarenses salienta-se a asa direita Armindo-Micael, em especial êste, que dá seguimento a todo o jôgo que lhe é passado.

Nos ultimos minutos da 1.ª parte é ainda o Atlético que domina—e de novo Azevedo tem de executar duas defesas dificeis. Ainda numa terceira é bafejado pela sorte, pois a bola foi-lhe ter ás mãos por verdadeiro acaso...

O intervalo, porém, chega com os grupos empatados sem «goals».

No começo da 2.ª parte, Azevedo executa três defesas—e aos 4 minutos Catinana aparece sózinho em frente daquêle guarda-rêdes, mas perde a oportunidade rematando fraco para as mãos de Azevedo.

O Atlético continua a atacar mas não tarda que os «leões», por seu turno, arremetam com perigo para os adversários. Aos 9 minutos o Sporting marca o 1.º «goal»: Peyroteo recebe a bola «em jôgo» e atira á baliza com violência, limitando-se Paiva a meter a mão ao esférico—para confirmar o tento.

Segue-se um momento de confusão: o árbitro parece não querer validar o ponto, os jogadores do Sporting contestam e o juiz consulta um fiscal de linha—e êste, sem hesitar, aponta o centro do campo.

Quatro minutos depois o Sporting consegue o 2.º tento. Gomes da Costa centra rasteiro, o guarda-rêdes alcantarense fica parado na baliza e Marques, em corrida, faz o «goal».

O encontro passa a decorrer com leve superioridade do Sporting. O jôgo faz-se mais acentuadamente no terreno do Atlético, que, no entanto, continua, com animo, a tentar o ataque. Sempre que o consegue deixa de marcar por inépcia dos avançados. A-pesar disso, Azevedo tem de intervir com decisão, captando a bola precisamente sôbre a linha da baliza.

Os «leões» voltam ao ataque e Paiva defende com valentia uma incursão de Peyroteo.

Aos 25 minutos, o Sporting faz 3-0. A jogada desenrola-se perigosamente perto das rêdes alcantarenses e Baptista, ao pretender aliviar, atira a bola para as próprias balizas, oferecendo aos «leões» o terceiro ponto.

Depois, o jôgo decai de interêsse. Mantem-se o dominio do Sporting, que obriga a defesa «atlética» a trabalho exaustivo.

As ocasiões dificeis para os visitantes sucedem-se com frequência, quási de seguida, Cruz perde duas boas oportunidades e uma intervenção infeliz de José Lopes ia dando «goal».

O Atlético faz uma avançada perigosa e Gregório, isolado, atira a bola para as mãos de Azevedo...

Aproxima-se o fim. Não parece que o resultado se modifique, ainda que os visitantes procurem energicamente marcar ao menos o chamado ponto de honra.

E consegue-o, aos 43 minutos, por intermédio de Gregório. Mas vai ainda mais longe: um minuto passado, Micael, com um remate de longe, faz novo tento.

E o jôgo acaba com a vitória do Sporting, por 3-2.

Belenenses, 2 -- Estoril, 0

Jogo no campo da Amoreira. Assistencia escassa. Os «teams» alinham:

Estoril—Valongo; Eloi e Alberto; Julio Costa, Sbarra e Borges; Ernesto, Pisa, Bravo, Vieira e Raul Silva.

Belenenses—Acácio; Vasco e Feliciano; Varela Marques, Gomes e Serafim; Carlos Ferreira, Eloi, Armando, Quaresma e José Pedro.

Arbitro—Luiz de Magalhães.

A' formação estorilense faltam Nunes, Petrak, Pereira e Lourenço; tambem no Belenenses se nota a ausencia do extremo-esquerdo, Rafael.

Logo de entrada, salientou-se o ataque belenense, mas Valongo apenas foi obrigado a interceptar jogo de pouco perigo. Aos dez minutos teve o Estoril uma oportunidade magnifica desaproveitada por Bravo. Esta «ocasião» foi oferecida pelo médio azul, Serafim, que fez um passe extemporaneo a Acácio e só por precipitação deixou o estorilense de alvejar as balizas adversarias. Esta foi, verdadeiramente, a unica situação de perigo desenvolvida em frente de qualquer das rêdes até ao primeiro quarto de hora.

Logo a seguir, teve Valongo de se atirar arrojadamente aos pés de Armando, numa altura em que este avançava isolado e se encontrava já muito perto das balizas do Estoril.

O jogo passou depois a desenvolver-se a meio do campo, o que deu a nota de equilibrio, embora o conjunto de Belem se mostrasse por vezes, mais em evidencia.

Aos 18 minutos, o Estoril conseguiu um tento, mas o árbitro anulou-o por ter havido carga contra Acácio.

Dois minutos mais tarde, calhou a vez ao Belenenses fazer um «ponto» tambem anulado por deslocação de Armando.

Dos vinte minutos á meia hora mantiveram-se os grupos no mesmo ritmo de equilibrio, continuando embora os «azues» mais bem ligados. E esta sua vantagem sobre o adversário mereceu o «goal» que, aos 31 minutos conseguiram, por intermedio de Armando—feliz a aproveitar de cabeça, um «centro» de Carlos Ferreira.

Nos ultimos quinze minutos, a linha avançada do Belenenses empregou-se com entusiasmo, mas a defesa do Estoril, com Valongo em evidencia, não lhe consentiu qualquer remate vitorioso.

Ao intervalo: 1-0 a favor do Belenenses.

O Estoril recomeçou com certa vivacidade e bom labor ofensivo, vendo-se Acácio obrigado a conceder um «canto». Os avançados do grupo da casa mostram-se mais espontaneos do que os do Belenenses, beneficiando, possivelmente, do facto de Eloi, magoado, haver trocado com Carlos Ferreira, que por sua vez ocupou o lugar de José Pedro.

O numero de remates produzidos por qualquer das linhas de ataque é insignificante. A luta desenvolveu-se mais a meio campo e raras vezes apareciam jogadas de interesse.

Jogava-se há 22 minutos quando o Belenenses passou o resultado para 2-0, obra de Quaresma, que rematou com força e direcção uma bola passada por Armando.

A despeito dos esforços das duas linhas de avançados, que na fase final do encontro se mostraram activas mas pouco rematadoras, o resultado não sofreu alteração: Belenenses, 2—Estoril, 0.

Benfica, 9 -- C. U. F., 2

Jôgo no Campo Grande, com assistência, apenas razoável.

Os grupos alinham:

Benfica—Rosa; Gaspar e Cesar; Jacinto, Moreira e João Silva; Rogério, Julio, Espirito Santo, Teixeira e M. Costa.

C. U. F.—Amilcar; Armindo e Gomes; Curtinhal, José Alves e Lagos; Oswaldo, Rebelo, Arnaldo, Armando e Palma Soeiro.

Arbitro—Carlos Canuto.

Durante o primeiro quarto de hora o jôgo passou-se sem nada de extraordinário, pelo fraco rendimento de qualquer das «équipes», apenas merecendo anotação dois «shots» de Teixeira, que causaram certo panico nas hostes dos visitantes.

A primeira grande sensação de «goal», porém, deu-a a C. U. F., aos 17 minutos, quando Arnaldo Carneiro, tirou um remate potente, que proporcionou a Rosa uma grande defesa.

Este lance provocou uma ligeira reacção dos «encarnados», que se prolongou durante 10 minutos—periodo em que a grande área dos «cufistas» foi por várias vezes assediada, salientando-se nessa emergência a boa actuação de Armindo e Amilcar, que salvaram algumas situações de perigo.

A' volta da meia hora, ainda que o Benfica, que passou a alinhar com Espirito Santo na extrema direita, Julinho, ao centro, e Rogério a interior direito, continue a ter ascendente quanto a dominio, os visitantes foram aparecendo mais ao ataque, e, aos 34 minutos, conseguiram, mesmo, colocarem-se em vencedores numa jogada infeliz de Gaspar.

Animaram extraordinàriamente os visitantes e dois minutos após Arnaldo Carneiro elevou a conta para 2-0.

Mas, o publico do Benfica...é sempre do Benfica. E deveras incitados, os jogadores da camisola encarnada, lançaram-se abertamente ao ataque e, até ao intervalo, anularam a vantagem do adversário: Aos 36 minutos Armindo, acossado por diversos elementos do grupo adversário fez, êle próprio, o primeiro tento dos «encarnados»; e, aos 43 minutos, Teixeira com a sua costumada oportunidade estabeleceu o empate.

Ao intervalo, portanto: Benfica, 2-C. U. F., 2.

As primeiras jogadas do segundo tempo desenrolaram-se a meio do terreno, sem vantagem marcada de qualquer dos contendores.

A partida, porém, quanto a nivel técnico, pareceu querer melhorar nesta segunda metade.

E, assim, assistiu-se a algumas descidas bem delineadas, mòrmente por parte dos «encarnados», que aos oito minutos se colocaram em vencedores, com um ponto do Julinho, que, em luta com a defesa da C. U. F., levou a melhor.

Seguiu-se episódica reacção do grupo visitante, mas, breve o Benfica voltou ao ataque. Com naturalidade, aos 11 minutos, os donos da casa passaram para 4-2 em jogada Rogério-Teixeira-Julinho, que êste concluiu com êxito. Depois dêste «goal», a C. U. F., com certa inspiração, colocou-se na ofensiva e disfrutou, mesmo, de algumas ocasiões para marcar, só o não conseguindo, por má «pontaria» dos seus dianteiros e muita atenção de Rosa.

Goradas as ocasiões dos visitantes, o Benfica chamou a si o comando da luta, e aos 21 e 26 minutos, Teixeira e, de novo, Julinho elevaram o marcador para 6-2.

A fisionomia não se alterou até final do encontro. Os «encarnados» continuaram a jogar sem preocupações e fizeram mais três «goals» aos 40, 43 e 44 minutos por intermédio de Julinho, Teixeira e Manuel da Costa.

O resultado aceita-se sem rebuço, dada a razoavel exibição do Benfica no segundo tempo.

A CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	8	24 — 14	23
Benfica	8	36 — 14	20
Belenenses	8	18 — 12	19
Estoril	8	17 — 28	13
C. U. F.	8	14 — 32	11
Atletico	8	14 — 23	10

Os jogos

da 2.ª Divisão

A nona jornada do campeonato da II Divisão da A. F. L. apresentava o interesse da modificação dos postos que os clubes ocuparam na ultima jornada, tanto mais que F. Benfica e Fósforos ficaram iguais no segundo lugar e Operário e Olivais se fixaram logo a seguir. Mantinha-se, por isso, a expectativa pela rectificação de valores.

Terminados os jogos de hoje, de que damos algumas notas impressivas, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º Chelas, 24 pontos; 2.ºs Futebol Benfica e Fósforos, 22; 4.º Operario, 21; 5.º Olivais, 19; 6.º Sacavenense, 14; 7.º Casa Pia, 13; 8.º Marvilense, 9.

Chelas, 1—Olivais, 0

No campo «Arminio de Carvalho»—(Chelas), sob as vistas de Carlos Ferreira da Cunha.

Melhor conjunto dos donos do campo e boa réplica dos visitantes, a par de muito entusiasmo, foram as caracteristicas da primeira parte dêste encontro, que terminou 1-0 a favor do Chelas, «goal» marcado por Augusto.

Na segunda parte os chelenses foram mais penetrantes ao ataque, mas a defesa adversária opôs-se bem, e o resultado foi o do primeiro tempo.

Em reservas: Chelas, 5—Olivais, 0.
Em segundas: Chelas, 10—Olivais, 0.

Futebol Benfica, 4—Marvilense, 1

Jôgo no campo Francisco Lazaro, arbitrando Augusto Oliveira Machado.

Nos primeiros minutos, os locais exerceram dominio, não perdendo, porém, os locais o sentido de ataque, antes obrigando a defesa contrária a trabalho aturado. Depois, o domínio pendeu para o lado do Marvilense, que, aos 25 minutos, por David, obteve o único ponto da 1.ª parte.

No recomeço o F. Benfica empata com «penalty» de Morais.

O jogo movimenta-se e em duas jogadas infelizes Albano enfia a bola nas proprias redes. Carvalho fez depois o quarto «goal» do F. Benfica.

Em reservas: F. Benfica 3—Marvilense, 0.
Em segundas: F. Benfica, 1—Marvilense, 0.

Operário, 1—Sacavenense, 0

Jôgo em S. Viecente arbitrado por António Rodrigues dos Santos.

Leve superioridade dos sacavenenses, repartindo-se pelos dois campos as avançadas perigosas. No entanto, o primeiro tempo terminou sem «goals».

Na segunda parte o Operario conseguiu o unico «goal» da partida, por intermédio de Gomes I.

Em reservas: Operário, 8—Sacavenense, 1.
Em segundas: Operário, 7—Sacavenense, 0.

Fósforos, 2—Casa Pia, 0

O jôgo disputou-se no campo «Engenheiro Carlos Salema», tendo arbitrado António Martins Correia.

No primeiro tempo o desafio decorreu equilibrado, mas caracterizando-se por muito entusiasmo. Os dois «teams» alternaram-se no comando da partida e a primeira parte terminou 1-0 a favor do Fósforos, «goal» obtido por Alvaro Pereira aos 40 minutos.

Na segunda parte o Fósforos, que dominou, obteve mais um ponto, por intermédio de Banhos, aos 25 minutos.

Em reservas: Fósforos, 6—Casa Pia, 0.
Em segundas—Fósforos, 3—Casa Pia, 0.

Futebol no Porto

PORTO, 5—(Pelo telefone)—Prosseguiu hoje o campeonato distrital de futebol, verificando-se os seguintes resultados:

F. C. Porto, 4—Boavista, 1; Salgueiros, 2—Leça, 1; Leixões 2—Académico 2.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 5.—(Pelo telefone).—No jogo hoje realizado nesta vila, a contar para o campeonato de Setubal, o Barreirense venceu o Cuf, do Barreiro, por 3-0.

A estabilização

das frentes alemãs

BERLIM, 5—Os jornais falam, na primeira página, da estabilização das frentes alemãs.

As esperanças do inimigo do verão último malograram-se perante o milagre da resistencia alemã. Quando Eisenhower anunciava, durante a campanha da França, a ocupação sucessiva de cidades tinha a aprovação entusiasta da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, diz o «Voelkischer Beobachter». Na verdade nunca se afastou do ideal classico do comandante supremo e foi por isso que dispersou as suas tropas de escol, correndo atrás dos êxitos faceis sem se preocupar com a concentração das suas mais preciosas fôrças para as lançar na luta no momento decisivo.

Sombras negras pairam ainda sobre a Alemanha—diz o jornal—mas a maneira como o Exército alemão soube sobrepôr-se á crise, permite ajuizar, com optimismo, do desenvolvimento futuro dos acontecimentos.—(D. N. B.)

Cursos nocturnos

PARA MAIORES

LICEU E COMERCIO

ABREM NO PRÓXIMO DIA 15 DO CORRENTE

Colégio Calipolense

Rua Eduardo Coelho, 66

Em frente da Academia das Ciencias

TELEFONE 20673

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

RITZ

RESTAURANTE e SALÃO DE CHÁ

Reservam-se Salas para banquetes

TELEFONE 41084

Peles! David Kil! Peles

Astrak anboucle-cigarrette

Telef. 48089